**Mapeamento e utilização de acervos e fontes digitais no ensino e aprendizado da História Contemporânea**

Agildo Medeiros Neto - UFRN

*agildo-neto@hotmail.com*

Larissa Jacheta Riberti - UFRN

*larissa.riberti@ufrn.br*

**INTRODUÇÃO**

O projeto de ensino tem como proposta a busca e mapeamento de acervos e fontes digitais, que possam auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de História Contemporânea. Com presença cada vez maior das tecnologias digitais e do mundo virtual em nossas atividades cotidianas, torna-se essencial pensar e buscar formas de inserir essas ferramentas tecnológicas no âmbito educacional, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem.

Durante séculos, a principal fonte para o ofício do historiador foi o documento escrito manualmente ou impresso, produzido em âmbitos administrativos, políticos e por intelectuais de extrato elevado nas sociedades. Somente a partir dos esforços teóricos e metodológicos dos historiadores da Escolas do Annales que tivemos uma maior ampliação e alargamento sobre a noção de fonte, que passou a abranger e incluir o pensamento de outros sujeitos, práticas e culturas (CALDEIRA NETO, 2009).

Diante disso, em um mundo atual tão globalizado e habituado às tecnologias, que figuram como uma parte frequente do cotidiano de grande parte da sociedade, compreender a internet enquanto um espaço fértil para a produção e difusão de conhecimento é essencial. São vários os sites, perfis, canais, podcasts, museus virtuais, hemerotecas digitais, entre outros recursos, que possibilitam a ampliação do ensino e aprendizagem.

Para além disso, o projeto tem como objetivo contribuir para a melhoria da relação dos discentes com as redes sociais e ambientes virtuais, visando uma utilização mais saudável e democrática das mesmas, uma vez que esses espaços ainda se mostram desregulados, tornando-se propícios para a disseminação de *fakenews,* negacionismos e revisionismos históricos, sendo imprescindível que esses ambientes sejam trabalhados de forma crítica.

A nível de exemplo, podemos destacar alguns dos assuntos que merecem uma maior atenção, justamente por estarem sendo campos de negacionismos e revisionismos históricos. Em primeiro lugar, podemos citar o Holocausto, evento extremamente triste e marcante da Segunda Guerra Mundial, que vem sendo tratado cada vez mais a partir de visões revisionistas e negacionistas, que visam omitir, minimizar ou relativizar todo o horror daquele acontecimento, além de apagar ou redirecionar os culpados por essa tragédia. Exemplo semelhante ocorre em relação as ditaduras instauradas na América Latina, onde muitas ideias são veiculadas visando inocentar uma parte dos culpados por tais acontecimentos, direcionando o foco para outras questões.

Esses são apenas dois de vários exemplos de temas que possibilitam, de forma bem ampla, o mapeamento de fontes digitais diversas que trabalhem os temas como todo o cuidado, respeito e atenção que merecem. Assuntos com uma longa historiografia construída e consolidada, mas que conta cada vez mais com novas formas e fontes de conhecimento sendo produzidas, em espaços virtuais como a internet. É essencial não apenas conhecer esses materiais, mas facilitar o seu acesso para todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da História Contemporânea, pois são uma ótima forma de auxiliar e ampliar a busca pelo conhecimento.

A utilização daquilo que se produz e circula na internet como fonte para a História é de suma importância para entender os diferentes aspectos sociais, políticos e culturais das sociedades do presente. É extremamente relevante considerar as especificidades que nos cercam, portanto, ampliar a noção de fonte, abarcando o meio digital como uma delas, nos permite pensar, dialogar e compreender questões do nosso tempo presente em suas várias dimensões e perspectivas.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

A primeira etapa do projeto é o mapeamento de acervos e fontes digitais, disponíveis na internet. Dentre os acervos e fontes digitais que foram mapeados é possível destacar a existência de sites, perfis, canais, podcasts, museus virtuais, hemerotecas digitais, etc. A busca se dá por conteúdos e materiais que possam vir a ser pertinentes e que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem da História Contemporânea, proporcionando o acesso dos alunos a outros tipos de fontes, que se diferenciam e/ou ajudam a complementar as fontes e historiografia tradicionalmente previstas e trabalhadas nos currículos.

 A partir disso, foi criado um perfil na rede social ‘‘Instagram’’, com o objetivo de compartilhar os materiais encontrados a partir do mapeamento realizado. Os materiais são compartilhados através de postagens no perfil criado, onde são abordados vários temas da História Contemporânea, utilizando, como fonte, os materiais que foram encontrados no mapeamento, além de indicações de outras fontes, que possam enriquecer e ampliar o entendimento sobre o tema trabalhado, e também a busca pelo diálogo com questões vigentes no tempo presente.

**RESULTADOS**

Embora o projeto ainda esteja em andamento, é possível destacar alguns resultados obtidos ao longo do período de realização das atividades. Primeiramente, é importante destacar que o mapeamento proposto já mostrou resultado, uma vez que foram encontrados diversos sites, perfis, podcasts, canais, museus virtuais e hemerotecas digitais, repletos de materiais e conteúdos produzidos com um grande potencial de auxiliar o processo de ensino e aprendizagem da História Contemporânea.

Além disso, a criação do perfil no Instagram, com o objetivo de compartilhar os materiais mapeados e produzidos, é mais um resultado alcançado, ainda com o projeto em andamento, uma vez que isto possibilita uma ação e participação direta no espaço virtual, cumprindo um dos objetivos propostos: contribuindo para a melhoria da relação dos discentes com os ambientes virtuais e redes sociais, trabalhando esses espaços de forma crítica e combatendo a disseminação de fakenews, negacionismos e revisionismos históricos.

Vem sendo possível comprovar que a ampliação da noção de fonte e o trabalho prático com ela no dia a dia tem um impacto positivo na formação de historiadores, na medida em que se torna possível desenvolver habilidades para lidar com as demandas do tempo presente, sem se esquivar de analisar adequadamente o passado.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar de ainda se encontrar em andamento, o projeto de ensino vem conseguindo corresponder e cumprir com os objetivos propostos e com os resultados esperados. Para os meses finais do projeto, a expectativa é que o mapeamento e a produção de materiais continuem ocorrendo, assim como as publicações e compartilhamento dos resultados no perfil do Instagram. Além disso, buscaremos aumentar o alcance destes resultados, através de um maior compartilhamento e divulgação do perfil nas redes sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:**

 Ensino de História. Fontes e acervos digitais. Tempo presente

**AGRADECIMENTOS:**

Aproveitando a oportunidade, gostaria de agradecer ao Departamento de História do CERES por autorizar e tornar possível o desenvolvimento do projeto. Além disso, agradeço a professora Larissa Riberti, docente do Departamento de História do CERES, orientadora deste trabalho e coordenadora do projeto, pela oportunidade de participar de um projeto tão relevante e que vem trazendo uma imensa contribuição na minha formação acadêmica enquanto futuro docente.

**Referências** (**NBR 6023)**

CALDEIRA NETO, Odilon. **Breves reflexões sobre o uso da Internet em pesquisas historiográficas**. Revista Eletrônica Boletim do TEMPO, Ano 4, n. 20, Rio de Janeiro, 2009.